

João Bernardo da Rocha Loureiro, “A’s Torpes Mãos da Córlica Fereza” (1809)

POR 008

João Bernardo da Rocha Loureiro

[“A’s Torpes Mãos da Córlica Fereza”]

1809

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 008

João Bernardo da Rocha Loureiro, “A’s Torpes Mãos da Córlica Fereza” (1809)

SONETO

A’s torpes mãos da Córlica fereza
Mostra Auzonia infeliz deforme o vulto;
Seus ornamentos são da chamma insulto,
Ou vão cevar do Vandallo avareza;

Germania padeceo igual braveza;
Nillo remoto não obteve indulto;
Nem salva a Suissa da Virtude o culto,
Nem d’alcantiz Alpinos a aspereza.

Ai Lysia, Patria minha, e nobre Hespanha!
Tigre sequioso o barbaro Tyranno
Também de sangue os vossos campos banha!

Salve, Santelmo, bemfeitor Britano!
Só tu calcaste illeso ao Monstro a sanha,
Tão livre como as ondas do Oceano.